

Estratificação dos níveis de fósforo de solos cultivados com videiras na Serra Gaúcha.

Augusto Rizzardo Bettoni¹, Eduardo Fernando Stroehler¹, Francisco Enderle¹, Jorge Júnior Mariani¹, Diovane Freire Moterle^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS.

No estado do Rio Grande do Sul, a recomendação de adubação em videiras acontece com base em análises de solo ou tecido foliar, estimando a produção a ser alcançada. Essa tarefa, em muitas vezes, é realizada sem a recomendação de um técnico a partir de um laudo de análise de solo, tornando a adubação de baixa precisão e eficiência no que tange seu objetivo. A adição de nutrientes em doses acima da exigência das videiras, aplicados na superfície do solo, durante a adubação de manutenção, causam o acúmulo de nutrientes na camada superficial do solo, principalmente elementos como o fósforo que não se movimenta no perfil do solo. Assim, causa o acúmulo do nutriente na camada superficial, não atinge a zona das raízes para a sua absorção, aumentando assim as perdas do sistema. Compreender esse fator é importante para elaborarmos estratégias com o intuito de racionalizar usos de fertilizantes, diminuir o custo de produção e melhorar o desenvolvimento das videiras. O presente trabalho teve por objetivo avaliar os teores de fósforo disponível no perfil de solos cultivados com videiras adultas. Foram coletadas amostragens de solo de 25 vinhedos, em diferentes locais da Serra Gaúcha. As coletas foram estratificadas de 1 cm até 10 cm de profundidade, 2,5 cm até 20 cm de profundidade e 5 cm até a profundidade de 40 cm. As análises foram realizadas no Laboratório de Solos do IFRS - Câmpus Bento Gonçalves, utilizando como método a extração de P por Melich-1. Os níveis de P encontrados foram comparados com o teor crítico para a cultura conforme classe de porcentagem de argila de cada solo. Em todos os solos coletados, a amostra mais superficial (0-1 cm), apresentou valor de P disponível acima do teor crítico de fósforo para cada classe de solo. Por outro lado, dentre as estratificações nas duas camadas mais profundas analisadas (30-35 cm e 35-40 cm), nenhuma apresentou valor maior ou igual ao teor crítico de referência. Os níveis de P no solo foram altos, acumulando na camada até 10 cm de profundidade. Nos solos com vinhedos na Serra Gaúcha, a camada superficial é a que possui maior quantidade de fósforo disponível para as plantas. O nível deste nutriente vai diminuindo conforme o perfil do solo vai aprofundando, de forma com que o P esteja em proporções menores e não atinja o valor crítico para a cultura da videira na camada abaixo de 20 cm. A alta concentração de P na camada superficial possibilita perdas do sistema, via erosão ou escoamento superficial, diminuindo a eficiência da fertilização fosfatada.

Palavras-chave: Análise de solo; Adubação fosfatada; Vinhedos.